

## **CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE: ACERVOS DIGITAIS V**

Coordenador: JANICE ZARPELLON MAZO

O presente texto visa apresentar o Centro de Memória do Esporte (CEME) vinculado a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Desde sua implementação em dezembro de 1996 pela Professora Janice Zarpellon Mazo, o CEME desenvolve variadas atividades com a finalidade de preservar, pesquisar e comunicar memórias e histórias do Esporte, da Educação Física, do Lazer e da Dança, especialmente, relativas ao estado do Rio Grande do Sul. O programa existe faz mais de 25 anos e já contou com a colaboração de professores, técnicos-administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação, demonstrando sua relevância. Ressalta-se que o CEME é uma iniciativa pioneira e se estabeleceu como referência para os demais centros de memórias implantados em universidades brasileiras. As atividades realizadas pelo CEME ocorrem por meio da busca, aquisição e preservação de materiais como documentos impressos e digitais, imagens, vídeos, artefatos, entre outros itens integrantes do patrimônio cultural, dos campos do esporte, da educação física, da dança, do lazer. Para tais finalidades, o acesso aos materiais que compõem os acervos é obtido por meio de doações; da realização de entrevistas com agentes que vivenciaram as composições históricas dos mencionados campos de interesse; da coleta de materiais em mídias digitais como, por exemplo, em portais online oficiais de entidades esportivas e em repositórios digitais. Nos espaços físicos do CEME são realizadas as seleções, organizações e classificações destes materiais obtidos, a fim de, posteriormente, disponibilizá-los in loco e disseminá-los em mídias digitais, permitindo e promovendo o livre acesso à comunidade interessada. Além disso, também são realizadas ações, tais como exposições, oficinas, palestras, rodas de conversa, acolhimento de escolas, visita ao CEME nas escolas e outras instituições, dentre outros eventos para a divulgação e o estímulo à consulta aos acervos. Para tal empreendimento e visando reflexos para além dos espaços universitários, busca-se estabelecer parcerias com escolas, projetos sociais, associações, clubes, entre outras entidades, cujos espaços e agentes integraram as composições dos campos de memória privilegiados pelo CEME. Portanto, os pressupostos teórico-metodológicos que permeiam a realização das atividades do CEME vinculam-se às perspectivas históricas e socioculturais do campo, considerando que os domínios privilegiados pelo programa serão lidos enquanto manifestações culturais, as quais produziram lugares de memórias e distintas representações e práticas que, embora

recompostas, estão presentes na atualidade. Por fim, ao preservar, produzir e disponibilizar os seus acervos em distintos formatos, o CEME trata de estabelecer conexões entre o passado, o presente e o futuro, considerando a diversidade cultural.